Tribuna do Interior R$ 5,00 40 anos

Publicado em 01/07/2025 - 13:52

Simpósio de Ciências Ambientais elabora Carta de Vassouras

Simpósio de Ciências Ambientais elabora Carta de Vassouras

Documento expressa compromissos e propostas concretas para enfrentar as mudanças climáticas. Evento foi realizado pela Universidade de Vassouras e reuniu mais de 500 participantes

Mais de 500 participantes marcaram presença no VI Simpósio em Ciências Ambientais – COP 30 Fluminense, realizado pela Universidade de Vassouras, entre os dias 10 e 12 de junho. O evento se consolida como um dos principais espaços de debate científico e acadêmico sobre as mudanças climáticas e as soluções baseadas na natureza no estado do Rio de Janeiro.

Com o tema "Inovação e Implementação de Soluções Baseadas na Natureza no Enfrentamento às Mudanças Climáticas", o Simpósio reuniu representantes de universidades, órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil que contribuíram para a elaboração da "Carta de Vassouras".

O documento, colaborativo, expressa compromissos e propostas concretas para enfrentar as mudanças climáticas. "As discussões e as conexões feitas durante o evento podem levar a colaborações futuras entre instituições, além de fomentar políticas públicas mais eficazes e sustentáveis, alinhadas à agenda climática nacional e à próxima COP 30", ressaltou a professora e doutora Cristiane Siqueira, Pró-reitora de Pós-Graduação e Capacitação Profissional e Coordenadora Geral do Simpósio.

"Na abertura do VI Simpósio, tivemos a oportunidade de prestigiar uma apresentação especial do hino nacional, tocado em arpa, apresentado como um presente de Cristina Braga, trazendo uma nova perspectiva e uma mensagem significativa para o evento, destacando a importância da conscientização ambiental. Essa escolha inovadora certamente enriqueceu a cerimônia, proporcionando um momento único e memorável para todos os presentes", disse Cristiane.

Os debates realizados pelas mesas-redondas e palestras contribuíram para a formação de um consenso sobre a necessidade de ações integradas e inovadoras para enfrentar os desafios ambientais, promovendo uma abordagem multidisciplinar e colaborativa no Vale do Café.

Outro destaque foi para o tema "Mudanças climáticas e Saúde", especialmente no que diz respeito aos impactos diretos das mudanças climáticas na saúde humana. A discussão sobre a interconexão entre saúde e meio ambiente, abordada por especialistas, trouxe à tona a urgência de estratégias de mitigação e adaptação, evidenciando a relevância da saúde pública nas agendas climáticas. Este tema, de grande impacto social e científico, refletiu a necessidade de uma abordagem integrada nas soluções propostas.









SIMPÓSIO

A palestra de abertura ficou por conta do doutor Rafael Silva Menezes, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que abordou as ações do governo federal voltadas à energia e combustíveis sustentáveis.

Temas como mudanças climáticas, justiça climática e cidades sustentáveis também ganharam destaques e foram tratados por representantes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente. A ênfase em práticas sustentáveis e inclusivas, ficou por conta dos especialistas Vinicius Crespo (Fecomércio-RJ), Daiane Lima (Rio Carnaval), Carol Basílio (atleta da Seleção Brasileira) e a mestranda Larissa Funayama, que desenvolve sua dissertação na temática de sustentabilidade.

Já a gestão de recursos hídricos e soluções baseadas na natureza reuniu especialistas como a doutora Paola Oliveira (Comitê Guandu), Gisele Ribeiro (Rio+Saneamento/Grupo Águas do Brasil), Caroline Teixeira Lopes (Comitê Médio Paraíba), doutor Miguel Fernandes (presidente do CREA-RJ) e doutor Rodrigo Steinmann (Procurador-Geral do CREA-RJ) que apresentaram medidas implementadas para a melhoria da gestão desse recurso.

Na área de pesquisa, estatística, inteligência artificial, o simpósio contou com a palestra do doutor Nilo Sampaio (UERJ). Já a mesa-redonda "Soluções para a Sustentabilidade" reuniu os pesquisadores doutor Carlos Alberto Cioce Sampaio (CiAmb/CAPES), doutor Jesse Marques (CESMAC – AL), doutora Marisa Mendes (UFRRJ), doutora Ana Karine Furtado (USP – Escola de Engenharia de Lorena) e doutor Rafael Almada (presidente do CFQ e reitor do IFRJ), que apresentaram experiências e projetos de impacto socioambiental.

Ainda a mesa-redonda com os doutores Valdir Fernandes (CiAmb/CAPES), Cristián Quinteros (Universidad de Mendoza, Argentina) e Hamilton Moss (Assessor Internacional da Univassouras), debateu caminhos para fortalecer a atuação científica em escala global, tratando sobre os aspectos relativos à internacionalização da pós-graduação.

Na área de energia, tecnologia e soluções de baixo carbono, destacaram-se as contribuições dos doutores Rafael Silva Menezes (MCTI), Anna Cláudia dos Santos (Ubrabio), Euler Silva (Empresa de Pesquisa Energética – EPE) e Aline Scarpetta (Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás), que discutiram estratégias de transição energética e inovação tecnológica.

Já no eixo de mudanças climáticas e saúde, o simpósio contou com contribuições dos doutores Ramon Pimenta (Comitê Estadual de Sanidade Avícola – COESA-RJ), que abordou a relação entre gripe aviária e migração de aves; Ramon Fraga, Ademir Corrêa e Thiago Augusto Monteiro, todos da Univassouras, que trataram dos impactos diretos das mudanças climáticas na saúde humana, como doenças respiratórias e estratégias de mitigação.

CIÊNCIA

A programação científica foi enriquecida com a apresentação de mais de 90 resumos sob a forma de pôsteres, em uma ação conjunta com a Mostra das Engenharias, promovendo o intercâmbio entre discentes de graduação, pós-graduação e professores orientadores em diferentes áreas das Ciências Ambientais e Tecnológicas.

Além das atividades acadêmicas, os palestrantes participaram de uma visita técnica à Fazenda São Luiz da Boa Sorte, importante patrimônio histórico e ambiental do Vale do Café. A visita proporcionou uma imersão cultural e ambiental, fortalecendo o diálogo entre ciência, tradição e sustentabilidade.

O evento também foi marcado por atividades práticas, como a oficina "Sabores da Terra: Suco e Sustentabilidade", apresentações musicais e culturais do Programa Integração pela Música.

Durante a cerimônia de encerramento, foram anunciados os trabalhos premiados nas categorias Mestrado, Graduação e Público Externo, como forma de reconhecer a excelência e o impacto das pesquisas apresentadas ao longo do evento.

Os vencedores se destacaram pela originalidade, relevância socioambiental e qualidade metodológica de seus estudos. Entre os destaques da programação, foi gravado um episódio especial do podcast Direto do Campus, reunindo a Prof.ª Dra. Cristiane Siqueira, Pró-reitora de Pós-Graduação e Capacitação Profissional e Coordenadora Geral do Simpósio; doutor Rafael Silva Menezes, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia, e doutora Paloma Martins, Coordenadora do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Univassouras.

O episódio abordou os desafios da COP 30, o papel das universidades na transição ecológica e a importância das soluções baseadas na natureza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Tribuna do Interior

Copyright © Clipclap 2026.